Ano 15.º Sabado, de 11 Novembro de 1922 N.º 751

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
PROPRIEDADE DA EMPREZA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—Largo Luiz de Camões—AVEIRO.
Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
AVEIRO

ELEIÇÕES

Amanhã, em todo o territorio continental da Republica, teem logar as eleições dos corpos administrativos—juntas geraes e municipio—para o futuro trienio 1923-1925.

No que diz respeito ao concelho de Aveiro será apresentada ao sufragio uma lista, reelegendo, com pequena modificação, a actual vereação, que tem como presidente da Comissão Executiva o nosso devotado e benemerito conterraneo, sr. dr. Lourenço Simões Peixinho.

A sua notavel obra de administração e de progresso, abrangendo o vasto plano de modificações e trabalhos, que está patente aos olhos de todos; a sua absoluta e comprovadissima isenção politica; a sua inexcedivel bôa vontade e nomeadamente a sua inexgotavel e delicada atenção, ouvindo, contemporisando ou —quando em absoluto é impossivel — sabendo justificar determinações ou resoluções que não podem, por forma alguma, ser alteradas, impõe-o. E impondo-o não é crivel que Aveiro-consciencioso, Aveiro-justiceiro, Aveiro-grato e reconhecido, deixe de confirmar com o seu voto, o agrado, o aplauso, o incitamento a toda a obra colossal em que se empenha nesta terra, que tanto tem sabido exaltar como homem de competencia, de saber e de incontestada actividade.

O Democrata, que se encontra, com orgulho, inteiramente ao lado do prestimoso cidadão, convida mais uma vez os eleitores da cidade e concelho a que cumpram o seu dever, indo á urna pela lista do dr. Lourenço Peixinho, segura garantia do zelo com que vão ser administrados os dinheiros do municipio e tambem para que até o fim prosigam os trabalhos que, sob a sua direcção e responsabilidade, se acham encetados e de que Aveiro tanto se desvanece.

Junta Autonoma de Obras da Barra, porto e Ria de Aveiro

Tendo sido resolvidas pelo ministerio do Comercio as duvidas que impediam a eleição do vogal representante dos proprietarios de terrenos na ria de Aveiro, vai efectuar-se dentro de 15 dias esta eleição.

A Junta deverá instalar-se antes do fim do ano para elaborar os seus regulamentos e dar começo aos seus trabalhos.

Espera-se que á sua instalação venha assistir o sr. ministro do Comercio.

Museu de Aveiro

Retirou definitivamente desta cidade onde deixou assinalada a sua passagem com obras de saneamento que ha muito se impunham, o sr. Silverio Pereira Junior.

Nomeado sindicante aos actos do director do Museu, o famigerado *Papa-selos*, Silverio Junior desempenhou-se por forma tal dessa espinhosa missão que o seu nome jámais será esquecido por aqueles que presam a moral e teem o culto da justiça, visto ter demonstrado á evidencia quanto vale um espirito recto servido por qualidades que só distinguem os homens de caracter e são apanagio dos que acima de tudo prezam a sua dignidade não se rebaixando nem a rebaixando por principio algum.

Teve muitos obstaculos a transpor, muitas contrariedades a vencer, muitos barrancos a destruir mas o que que é certo é que Siverio Junior levou ao fim, deu cumprimento integral ao delicado serviço de que o incumbiram e fez mais: livrou, numa dada altura, o distrito de continuar a ser chefiado por uma creatura sem competencia nem autoridade que a recomendasse para semelhante cargo e com ela atirou tambem para longe, levado na enxurrada, um dos mais nogentos bichos classificados na zoologia, mas que os democraticos locaes haviam aproveitado, colocando-o no *palanque* donde agora caiu sem concerto, sumindo-se nas aguas imundas, lamacentas, putrefactas da vasa que conduz aos canos de esgoto todos os produtos que lá veem em marés de arrombamento para voltarem de novo logo que seja reconhecida a sua perniciosa existencia nos sitios limpos habitados por gente.

Vê-se, pois, que a sindicancia ao Museu de Aveiro não trouxe consigo apenas e só uma vantagem. Outras dela resultaram, como demonstrado fica, não sendo menos digno de menção a escolha do novo director, a limpesa e o inventario de todos os objectos, a nomeação de dois empregados para serviços internos e por fim a igreja livre das garras jesuiticas que a pretendiam, chegando a contar com o apoio franco das autoridades democraticas e meio encapotado das chamadas comissões politicas do P. R. P.!

Por aqui se pode avaliar o grande, o enorme beneficio que Silverio Pereira Junior veio prestar a Aveiro. E nem outra coisa era de presumir se atendermos á purêsa do seu republicanismo, á sua nobre conduta como funcionario do Estado e ainda ao seu inexcedivel amor pela verdade, que ele põe acima de tudo, honrando-a em todos os campos, condição indispensavel aos que desejam manter, atravez a vida, o seu nome impoluto.

Na nossa edição de 19 de agosto findo prometemos atirar, em sua honra, uma duzia de foguetes no dia em que désse por findos os seus trabalhos coroados de exito para a moralidade tantas vezes calcada pelos encobridores e cumplices das roubalheiras de Marques Gomes. E' o momento de cumprir. Silverio Junior houve-se por forma a merecer desta cidade e, especialmente, dos republicanos honestos, o justo galardão a que tem direito. *O Democrata* louva-o, aplaude-o, seguindo no côro dos que lhe não regateam encomios ao verificarem o zelo, a dedicação e a imparcialidade com que marcou a sua acção como sindicante e... republicano.

Se todos assim procedessem certo não teria sido o país posto a saque com tanta facilidade por falta de *pessoal* habilitado para o oficio que tantos adeptos creou em Portugal desde 1910 a esta parte.

Camara Municipal de Aveiro

EFECTIVOS

Albino Pinto de Miranda, negociante
Alberto Souto, advogado
Alfredo Osório, farmaceutico
Antonio Ildefonso Dias Pereira, lavrador
Antonio Henriques Máximo Júnior, negociante
José Gonçalves Gamelas, empregado do banco
João José Trindade, negociante
Lourenço Simões Peixinho, *médico*
Ricardo Pereira Campos, negociante
Manuel Maria Moreira, negociante
Manuel dos Santos Madail, serralheiro
Pompeu da Costa Pereira, negociante
Manuel Ferreira Canha, lavrador
Tomaz Vicente Ferreira, alfaiate
Vicente Rodrigues da Cruz, empregado publico

SUBSTITUTOS

Albano da Costa Pereira, industrial
Alberto Casimiro Ferreira da Silva, professor
Alberto Miranda Leal, empregado comercial
Antonio da Cruz Pericão, lavrador
Antonio Ferreira, negociante
Aniano de Pinho Vinagre, negociante
Antonio Simões Cruz, empregado comercial
Elias da Maia Vilar, negociante
Francisco Lopes Gama, negociante
Francisco Pereira Lopes, empregado comercial
José Maria da Costa Monteiro, guarda-livros
João Nunes Ferreira Ramos, fotografo
João Vieira da Cunha, negociante
Manuel dos Santos Coutinho, lavrador
Manuel Antonio Camelo, lavrador

O GOVERNO

Dizem que está por um fio o ministerio presido pelo sr. Antonio Maria da Silva, tendo-se contra ele esboçado esta semana um movimento revolucionario que, apezar de sufocado, meteu um tal susto ao *refugo* dos estrangeiros que até ia perdendo a fala.

Ele que, quer falando quer escrevendo, ninguem o desbanca... na asneira.

Um quadro triste

Sabemos que o sr. governador civil apenas teve conhecimento, pela nossa local, da infelicidade da Maria Fartura, se dirigiu á sua habitação onde, além de lhe deixar uma esmola do seu bolso particular, se informou do estado da desventurada, ordenando, em seguida, que do cofre da beneficencia lhe sejam entregues, mensalmente, 30$00.

Só temos que louvar o gesto de s. ex.ª assim como o do sr. dr. Artur da Costa Sousa Pinto Basto, antigo deputado e chefe politico de Oliveira de Azemeis, que, estendendo a sua benemerencia até esta cidade, nos enviou 1$50 para o mesmo fim, prometendo não se esquecer todos os mezes da desgraça que entrou no lar da inditosa familia para quem vimos implorando a caridade dos leitores.

Estás a vêr...

—(-:-)—

Muito interessante o orgão das comissões politicas do P. R. P. de Aveiro a proposito da eleição camararia de ámanhã. Não quer, nem por um decreto, que o prestigioso aveirense e incançavel fomentador do progresso do concelho, dr. Lourenço Peixinho, volte a ocupar as cadeiras municipaes!

Está a vêr. Basta o orgão não querer para a sua lista saír vitoriosa, alcançar um verdadeiro triunfo, uma estrondosa superioridade sobre as que se apresentarem em contraposição.

E depois, quem aparece a guerrea-lo? Entre outros, o Mariano!

Que impudor!

Uma lista onde entre o nome do Mariano, do celebre Mariano, é sempre uma afronta que deve ser repelida com indignação, uma vergonha para o proprio eleitor que nela pegar.

Mas o orgão das comissões politicas do P.R.P. não o reconhece e faz mais: leva a sua falta de escrupulos até o ponto de aconselhar os republicanos de Aveiro a votarem a lista democratica, unica constituida por *republicanos de sempre*.

Olha o Mariano *republicano de sempre*!

Isto se não é troça, parece-o. A menos que no seio das taes comissões se tenha estabelecido o principio de dar indistintamente essa designação a todos os individuos que se achem matriculados, pagando o respectivo imposto...

Ainda se lhe chamassem *historico* admitia-se porque a cronica do Mariano a isso lhe dá direito...

E o Santissimo de Esgueira que o diga...

Imprensa

«O Mont'Agraço»

E' o titulo dum novo quinzenario independente regional de que recebemos o primeiro numero.

Longa e prospera vida.

Films...

DIZEM de Berlim que o partido comunista resolveu apoiar a candidatura á presidencia da republica alemã da conhecida revolucianaria Clara Zetkin, que conta ainda com outros elementos de valor a auxilia-la.

Se a moda péga—ó ceus!—que grande barafunda vai operar-se no mundo!

NA secção dos anuncios do *Diario de Noticias* vinha ha dias o seguinte:

Cavalheiro—Só, deseja hospedar-se em casa de pessoa nova para ser tratado em familia. Carta a este jornal ao n.º 185.

Pelo visto, cosinhados feitos por pessoa idosa, nem o cheiro... Se o inverno se aproxima...

A camara de Vila Nova de Mil Fontes aprovou em 1705 a postura que passâmos a transcrever:

Toda a mulher que tiver má lingua e discutir, no soalheiro, as vidas alheias, pagará 50 reis.

Aqui está uma fonte de receita que, mesmo pelo barato, dava para concluir as obras da avenida e ainda crescia para o canil pelo qual o orgão democratico tanto se empenha...

O dr. Lourenço Peixinho vai, decerto, pensar na ideia...

UMA descoberta que transmitem de New-York: o professor Chiera, da Universidade de Pensilvania, decifrou uma inscrição babilonica que tem 2.100 anos de antiguidade onde se relata a historia biblica do Paraiso. Escrita em linguagem suneria, pertencia á biblioteca do templo de Vippur e diz que Adão não foi expulso do Paraiso por castigo, mas para evitar que adquirisse um saber divino e a imortalidade.

Chega-se assim á conclusão de que Deus não queria concorrentes nem sociedades...

Dr. Rodrigo Rodrigues

Foi nomeado governador de Macau, para onde deve partir no corrente mez, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues, que tem sido um honesto servidor da Republica, marcando em todos os logares pelo zelo e competencia desde sempre demonstrados.

Felicitámo-lo e felicitámos o país pela acertada escolha.

A VARIOLA

Num crescendo aterrador, segundo dizem os jornaes da capital, desenvolve-se ali assustadoramente a epidemia da variola.

No Porto tambem o mesmo mal apareceu com uma manifesta tendencia de recrudescimento, tendo ha dias chegado de lá, com destino a Mataduços, onde se devem encontrar, uma ou duas pessoas atacadas.

Seria da maxima conveniencia adoptarem-se, sem demora, todas as medidas de profilaxia tendentes a evitar, quanto possivel, a propagação da terrivel molestia.

Serviço de farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a Farmacia Moura.

Ao snr. Governador Civil

O que se está passando ha muito com a distribuição da verba a aplicar á beneficencia publica, é verdadeiramente espantoso e exige a imediata intervenção de V. Ex.ª na parte tocante á suspensão da maneira condenável como se procede, ofendendo os mais rudimentares principios da caridade.

De ha muito, dissemos já, que para se conseguir qualquer verba, embora insignificante, destinada á mais negra miseria e instante necessidade, é preciso sustentar uma verdadeira luta.

E por muito pouco que se peça, esse muito pouco é ainda reduzido pela maneira de vêr de quem, infelizmente, desse serviço está encarregado.

Saiba V. Ex.ª que do cofre da beneficencia do governo civil, na presente época, estão-se dando subsidios de 50 centávos e um escudo por mez!!!

Parecerão a V. Ex.ª impossiveis estes factos; todavia são rigorosamente verdadeiros.

A Claudio Corrêa Pinto, morador na Rua de S. Sebastião, n.º 15, homem que toda a vida foi um honrado trabalhador, mas que actualmente, por velhice, doença e quasi a cegueira, se vê privado de ganhar, por qualquer fórma, a vida, dá o cofre da beneficencia, depois de largos esforços, 10 tostões cada mez, para, ao menos, não morrer de fome!

Mas este é apenas um exemplo, sr. Governador Civil.

E por que se procede assim? Naturalmente para demonstrar que não existe miseria em Aveiro, devolvendo no fim de cada ano 10 e 12 contos por falta de aplicação.

E' isto justo? E' isto rasoavel? E' isto humano?

Sr. Governador Civil: as dificuldades presentes da vida aconselham a que sejam revistos todos os processos em que assentem vergonhosas mensalidades e á face deles se proceda com equidade e justiça.

Não admitimos esbanjamentos; todavia o que se está fazendo ultrapassa os limites do concebivel, unico motivo que nos leva a pedir a intervenção de V. Ex.ª em nome dos desprotegidos, dos necessitados a quem a sorte desamparou, obrigando-os a recorrer á caridade.

Um bom amigo...

Os caminhos, as estradas e os povos ruraes são tambem assuntos que muito preocupam o orgão das comissões politicas do P. R. P., empenhado em distribuir por todos os cantos do concelho, o bem estar dos seus habitantes.

O que vale é que é só até ámanhã...

Desastre na caça

O nosso conterraneo dr. Artur Cunha, filho do capitalista, snr. Inácio Cunha, quando na quinta-feira se entretinha, com alguns amigos, a caçar no concelho de Albergaria-a-Velha, recebeu um tiro no rosto que provavelmente lhe trará a perda dum dos olhos.

Lamentámos.

Assassinato

Na terra da sua naturalidade, Amoreira da Gandra, concelho de Anadia, foi morto com um tiro de pistola, o snr. Manuel Gomes Junior, velho republicano e que neste jornal colaborou em tempos já distantes, cada vez mais saudosos.

Sentimos.

A CARNE

Subiu mais 40 centávos em cada quilo, graças ás medidas postas em execução para o embaratecimento da vida...

Viva o snr. Antonio Maria da Silva *mai-la* a companhia!

Que significa isto?

Do *Osservatore Romano*, orgão, como se sabe, do Vaticano e que vê a luz da publicidade em Roma, transcrevemos o seguinte telegrama, expedido desta cidade, e que, pelo seu texto, estabelece, como é facil de compreender, uma duvida terrivel no nosso espirito, duvida de que, por certo, partilharão tambem os nossos leitores ao terem conhecimento da gravissima revelação que ele contém.

Dâmos textualmente o despacho, ainda que a seguir a sua tradução, para lhe não apagarmos a significativa expressão que a bela lingua de Dante lhe imprimiu:

AVEIRO, 1 t.

Electioni chéfi egregia democratica non significcti verdati. Votationi roubata en apuramenti, desfavóri cardeal Andrezini.

Tutti perduto. Grandi irritationi. Capela fedentina interditti. Constats apelationi irmantate Santissimo como fraterno, seguindo intervenzzione S. Santidade.

Explicationis postalis.

Traduzido, quer dizer:

Eleição chefe igreja democratica não significa a verdade. Votação roubada no apuramento em desfavor cardeal Andrezini.

Tudo perdido. Grande irritação. Capela fedentina interdita. Consta apelação será apresentada irmandade Santissimo, como irmão, seguindo-se intervenção Sua Santidade.

Explicações correio.

Não resta duvida que alguma coisa de anormal se teria dado na eleição a que se procedeu para a nomeação do novo chefe do distrito e a que aludimos num dos nossos ultimos numeros.

Como, porêm, o correspondente do *Osservatore Romano* promete explicações detalhadas pelo correio, aguardaremos a respectiva inserção para aqui, *com a devida venia*, as estamparmos consoante a importancia que tiverem.

Mas será possivel o cometimento dum tal sacrilegio?...

Associação Comercial

A Direcção da Associação Comercial e Industrial de Aveiro cumprimentou o novo governador civil sr. Jaime de Andrade Vilares, solicitando os seus bons oficios e valiosa cooperação no sentido de se obterem os melhoramentos publicos de interesse para Aveiro, constantes da exposição aprovada na Assembleia Geral ultima, entre os quais avultam: a instalação da séde telefonica e construção do novo edificio dos correios, reforma da Escola Fernando Caldeira ou creação do curso comercial, policiamento da cidade pela reorganização da policia civica e serviço urbano da Guarda Republicana, creação das estações zootecnica e aquicola, etc.

O sr. governador civil mostrou o maior interesse por alguns dos assuntos versados e prometeu apoiar as aspirações da cidade traduzidas pela Associação Comercial.

A Direcção da mesma colectividade conferenciou tambem com sua ex.ª sobre a execução das novas leis tributarias.

PESAMES

Por ter falecido no Porto sua veneranda mãe, acha-se de luto o sr. Jaime de Andrade Vilares, governador civil deste distrito, a quem enviâmos o nosso cartão de condolencias.

O TEMPO

Tem corrido invernoso, caindo abundante chuva a ponto de ter havido inundações n'alguns sitios.

Veio cêdo, mas que se lhe hade fazer?

O Democrata *vende-se no quiosque Raposo, Praça Marquez de Pombal.*

Notas mundanas

De visita a sua familia, encontra-se nesta cidade, com demora de alguns dias, o snr. D. Antonio de Lancastre (Louzã).

— Tambem se encontra em Aveiro o medico naval, snr. dr. Justino Simões.

— Enfermou a snr.ª D. Rita Moraes.

A resposta

Estivemos quasi resolvidos a escrever a resposta ao que no ultimo numero do orgão das comissões politicas do P. R. P. se diz sobre a administração do dr. Lourenço Peixinho como presidente do municipio e provedor da Misericordia. Mas para quê se a melhor resposta, a mais eloquente resposta ás diatribes do orgão, ás mentiras do orgão, ás calunias do orgão a vai dar ámanhã o eleitorado do concelho, esmagando nas urnas os que, tendo já posto em destaque as suas provas negativas, ainda aparecem a inculcarse defensores dos nossos interesses?

Umas horas mais e... a resposta não se fará esperar, contem.

Entusiasmos e tristezas!...

Neste momento sinto-me profundamente comovido e choro de contentamento com as alegrias e entusiasmos que resultam da conclusão da viagem aeria realisada pelos nossos aviadores.

Os portuguêses mais uma vez demonstraram o valor da sua raça. Infelizmente temos trilhado pessimo caminho para dar á nossa Patria o que ela tanto precisa—a reunião. Sem esta benéfica particularidade, não ha absolutamente nada que nos possa arrancar do abismo.

Portugal atravessa as maiores dificuldades financeiras, como todas as nações do mundo e tambem sofre as consequencias da grande guerra.

A crise porque estamos passando tem apenas origem nas nossas paixões politicas, mas desta vez elas foram arredadas para bem longe.

Portugal acaba de presenciar um espectaculo tão grande, que nos convenceu que no nosso povo, ainda vibra com bastante fervor o amor da Patria!

O gesto e o arrojo de Sacadura Cabral e Gago Coutinho atravez dos ares, querendo mostrar ao mundo inteiro que a raça luzitana ainda possue a coragem e o heroismo dos antepassados, impõenos o dever sagrado de lhes seguirmos o nobre exemplo de patriotismo, mostrando que queremos entrar no verdadeiro caminho dos povos cultos.

Continuâmos a afirmar que não ha memoria do nosso Portugal ter mostrado, com tanta expontaneadade, o seu contentamento pelo arrojo e coragem dos seus aviadores. O paiz inteiro foi unanime em manifestar a sua alegria pelo feito dos dois herois, que, cheios de fé, em missão de estudo, deram á sciencia as conclusões do seu trabalho e á sua Patria o resurgimento valoroso da sua raça!

Desta vez a mancha negra da maldita politica não teve que fazer, nem ofuscou as manifestações e o regosijo tão expontaneo, tão unanime do nosso povo, que assim prova a todo o mundo que a Patria dos grandes herois não morre e a sua raça hade prevalecer atravez dos seculos!

José G. Gamelas.

NECROLOGIA

Após melindrosa operação cirurgica a que foi submetido na ultima terça-feira, em Coimbra, faleceu o nosso amigo Mario Melo, filho do conceituado negociante da proxima vila de Ilhavo, sr. Elias Gonçalves de Melo.

O finado era um excelente moço. Contava 30 anos de edade, gozava de geraes e merecidas simpatias e deixa viuva a sr.ª D. Marilia Pinto Bastos com quem ha pouco mais dum ano se tinha consorciado.

Sentindo o tristissimo acontecimento, enviâmos a expressão do nosso pezar a toda a familia dorida.

OUTRA...

Que a nova avenida pertence ao Mariano, dizem os correligionarios deste no orgão.

Tambem ele afirmava que o dinheiro do Santissimo lhe pertencia e contudo...

Por Oliveira de Azemeis

DE LANTERNA EM FOCO

Um interregno

Devia hoje principiar a ser fotografado o sr. dr. Manuel Gonçalves de Pinho Rocha, tambem conhecido pelo nome de *dr. Bismuto* em virtude do seu doido rancor aos que lhe estorvam a sua vaidade e voracidade insaciaveis, mas como anda atarefado com as eleições camararias, acompanhando os caciques ou influentes do partido monarquico-liberal, augusto esteio das instituições, ficará adiado esse trabalho para a ocasião em que se encontre mais socegado de corpo e alma para não prejudicar os efeitos da fotografia. Eis a razão por que tenho de fazer interregno nesta campanha de justiça (perdão, sr. dr. Juiz!) e de moralidade. Ficará por algum tempo a direita do *menino Jesus* desocupada, o que a este bem causar certo aborrecimento visto o seu lado esquerdo não ter a graça, a pilheria, deste chistoso de imitação, deste talento de plagiato que por extravagancia tem o nome de *Pinho Rocha*. Que vá tendo paciencia o *menino*, que se vá contentando com as adorações do Divino Mestre, cuja boca é um sacrario de crenças e sentimentos, porque o *dr. Bismuto*, ao voltar da campanha eleitoral nessas terras aonde o poderio dos outros é incontestavel, lhe trará mais uma pêta para a sua biografia de homem valoroso.

Parece-me estar já a ouvi-lo, rodeado de todos os Castros Leões consagrados e por consagrar, a fazer a descrição dessa campanha que para ai se move em tantos autros e que tantas miserias tem posto a descoberto. Por entre essa corja de esfomeados, mas ricos, parece-me descortina-lo a contar, em gesto de seriedade convincente, que o seu nome revoava de boca em boca por esses povos conquistados e que fieis e traidores, pois por todos foi admirado, em piedosa romagem lhe imploravam o elixir das suas curas milagrosas e lhe testemunhavam o seu apreço e reconhecimento, jurando que seu nome jamais se apagaria das suas memorias para pronto alivio das suas angustias, das suas aflicções, das suas colicas intestinaes ou trabalhos de parto.

E, diga-se a bem da sua sentida religião, que no seu posto de logar-tenente do aguerrido exercito libertador d'um passado morto, o *dr. Bismuto* tem feito verdadeiros prodigios, praticado autenticas heroicidades, nunca se cansando de mentir, de intrujar, de se vituperar. Esta lucta eleitoral, bom inicio de morigeração, em que os monarquicos representam papel importante nos dois campos adversos, poderá não trazer a vitoria ao partido monarquico-liberal mas com certeza o *dr. Bismuto* atinge a meta dos seus planos politicos com honra para a familia e com gloria para a algibeira. Poderá a victoria pertencer ao local partido democratico, real pomada para limpar metaes, mas o *dr. Bismuto* voltará ao seu consultorio com a risonha esperança na morte proxima de todos os medicos e na convicção de que para o futuro não terá mãos a medir. Conseguirá, pois pouco falta, o que desde o berço ambiciona. Verás, leitor, como retumbante será a victoria. Cidacos armará em arco; o Club entoará, em harmonioso orfeon, as *cartolinhas*.

O rancho dos meninos saracoteará os seus fandangos e o *dr. Bismuto*, em deslumbrante apoteose, irá sentar-se á mão direita do *menino Jesus*, aonde será em breve consagrado pelo Divino Mestre.

Será a terceira consagração, mas a mais imponente não só pelas excelsas virtudes do homenageado, como pela coincidencia da chegada triunfal do exercito libertador. Será uma festa e... peras.

* * *

Enquanto o troar do canhão não se ouvir nos seus 21 tiros, vou explicar, aproveitando a atenção do leitor, a razão por que a um oficial de destaque deste exercito em perspectiva de victoria, se chama o *dr. Bismuto*. Dinheiro e muito dinheiro é o ideal do sr. dr. Pinho Rocha, nobre predicado indespensavel para o ingresso no gremio dos Castros-Leões. Quem lhe tolher os movimentos nas *démarches* de que lhe resulte interesses ou que isso se possa presumir, prende-o imediatamente se tiver empoleirado na administração do concelho. Se, porém, não fôr administrador, na sua carteira de lembranças, com pena azul e branca molhada no barril do odio de que se forneceu no seminario para as suas necessidades d'alma, escreve o nome do delinquente para, na primeira hora em que fôr auctoridade (e ha de se-lo!) prender e pô-lo incomunicavel para a familia e correligionarios. Foi esta esmerada conducta que teve com o sr. Manuel de Bastos Junior. Prende tudo o que aparecer, contanto que lhe dê proveito. Mas com taes qualidades, aparentemente autagonicas, como se alistou no exercito libertador? Pela mesma razão:—para lhe prender as maças quando fôr necessaria a sua presença.

A vida do *dr. Bismuto* é uma harmonia ancestral.

* * *

Aproveitando a ocasião do interregno, vou responder á objecção que um leitor meu amigo, mas esquisito por vezes no palavriado, me fez sobre uma frase do ultimo artigo sobre o *menino Jesus*. Abordando-me com o *Democrata* estendido, apontou-me, em leitura pausada, a seguinte passagem: *Toda a gente que um dia visitou o teatro desta vila, sabe perfeitamente que não ha comunicação alguma entre o palco e a plateia, que não ha passagem para aquele atravez da ribalta. Nenhum visitante igaora que, para se passar para o palco, se é obrigado a ir pelos corredores lateraes que dão ingresso aos camarotes de 1.ª...*
....

A comunicação que existe no teatro desta vila entre o palco e a plateia é a mesma que existe entre a rua e a sala duma casa. Ao findar a leitura como nada lhe dissesse, voltou-se para mim e disse: *Faltaste á verdade nesta passagem, porque ha mais entradas para o palco; uma delas é pela plateia, furando a porta da orquestra; e outra pelo esquieiro que fica entre o teatro e o cerieiro.* Expliquei-lhe que me referia a passagem directa e decente e não por sitios incomodos, escuros e imundos, como sejam os apontados por ele, e que não são proprios por onde se receba um visitante, que não são os que existem «*entre a rua e a sala duma casa*» que recebe uma visita. E, para se compreender um artigo d'um jornal, devemse ler os periodos componentes em relação de ideias e não isoladamente.

Se não fosse um crime dizer a outrem que *não sabe ler* ter-lhe-ia dito que ele não sabia ler jornaes naquela ocasião, porque estava no seu momento de teimosia.

Este amigo, teimoso por intertenimento, para matar as horas, não se deu por vencido obrigando-me a prometer que neste n.º expunha o caso da sua interpelação aos leitores de *O Democrata*. Prometi, cumpro.

Mas para que ninguem moleste a educação deste amigo, desde já afirmo que recebe, porque sabe receber, em sua casa com todos os requintes da amabilidade e cortezia, que sabe perfeitamente manejar com as regras do bom tom. Tem uma educação de sociedade esmerada. E contudo quer que uma visita seja introduzida no palco do teatro por um subterraneo escuro ou por esquieiro imundo quando tem um atrio e dois corredores, já não digo luxuosos, mas com luz e limpos. Não chega a ser esquisitice, porque é mera teimosia. E' cego porque o quer ser, mas não é nem um Castro-Leão nem um *dr. Bismuto*. Se teem tempo, aturem-no, porque a sua conversa prende. A sua palestra deleitame sempre, ainda mesmo em obstinação, pelo engraçado encastelamento de seduções. E' um rapaz simpatico em toda a linha. Só tenho pena de precisar, para o desempenho das minhas obrigações, do tempo, que ele tanto despresa.

Lopes d'Oliveira
Medico

S. João da Madeira

Rogâmos aos nossos assinantes desta freguezia e bem assim aos de Cesár, S. Roque e Nogueira do Cravo para quem vão ser remetidos os recibos dos seus débitos, alguns dos quaes em atrazo de pagamento, o favor de os satisfazerem logo que lhes cheque ás mãos o competente aviso do correio, finesa que antecipadamente muito agradecemos.

A cobrança é feita por intermedio da estação postal de S. João da Madeira, circunstancia que deve ser tomada em atenção para evitar faltas que só redundam em prejuizo do jornal.

Motor a vento

Compra-se um de pouca altura. Carta com preço e dimensões para

Arminio Vieira—Espinho.

Bacalhau

a 3$00 e 3$20 cada quilo

João Vicente Ferreira Junior

Rua do Gravito, 44-B—Aveiro.

Leccionações para o Liceu

Rodrigues Pepino e Alberto Casimiro

TALHAS

VENDEM-SE duas, sendo uma propria para azeite e outra para petroleo. Trata-se com Dionisio Coelho da Silva, rua Direita—Aveiro.